

Diretores de 15 escolas da região querem o modelo cívico-militar

NA REGIÃO

Diretoria de 15 escolas em cinco cidades pede modelo cívico-militar já em 2025

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo revelou ontem que 15 diretores de escolas públicas estaduais no Grande ABC pretendem aderir ao modelo cívico-militar a partir de 2025, sendo sete em São Bernardo, três em Santo André, dois em Ribeirão, dois em Diadema e um em São

Caetano. A Pasta publicou edital de convocação de consulta pública para que as comunidades escolares opinem sobre a implantação. O plano é que 45 unidades iniciem o projeto no ano que vem. As escolas deverão organizar reuniões com responsáveis para debater o modelo. Setecidades 1

Diretores de 15 escolas da região querem o modelo cívico-militar

Seduc-SP publica edital de consulta pública para que as comunidades escolares destas unidades debatam o tema até o dia 31 de julho

REMAN SOARES  
remansoares@agabc.com.br

A Seduc-SP (Secretaria da Educação do Estado de São Paulo) divulgou ontem que 15 diretores de escolas públicas estaduais da região manifestaram interesse em aderir ao modelo cívico-militar a partir de 2025, sendo sete em São Bernardo, três em Santo André, dois em Ribeirão Pi-

res, dois em Diadema e um em São Caetano. A Pasta também anunciou que publicou um edital de convocação de consulta pública para que as comunidades escolares opinem sobre a implantação. No total, 302 diretores de escolas no Estado manifestaram interesse. De acordo com a Secretaria, o plano é que 45 unidades iniciem o projeto no ano que vem – e que seja feito um monitoramento detalhado da implantação e uma avaliação para possível expansão nos próximos anos.

“Nosso objetivo é ouvir a sociedade e a comunidade escolar. A adoção do novo modelo passa necessariamente pela consulta pública. Esta iniciativa foi estruturada para ser implementada de forma gradual, com muito diálogo e escuta da nossa rede”, afirma o secretário-executivo da Seduc-SP, Vinícius Neiva.

A partir do edital, até 31 de julho, as escolas devem organizar reuniões com pais e responsáveis para debater o novo modelo. As opiniões das comunidades escolares serão registradas entre 1º e 15 de agosto através da SED (Secretaria Escolar Digital). Podem participar pais ou responsáveis por alunos menores de 16 anos, estudantes a partir de 16 anos (ou seus familiares, em caso de abstenção) e professores e outros profissionais da equipe escolar.

Durante a consulta pública, se mais de 45 comunidades escolares manifestarem interes-

se, critérios de desempenho serão utilizados, como a proximidade com outras unidades não participantes, número de votos válidos, a oferta de Ensino Fundamental e Médio e o índice de ausência dos alunos nas provas do Saesp (Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo). As escolas selecionadas serão anunciadas até o final de agosto, e estudantes poderão registrar intenção de transferência para essas escolas até o início de setembro.

As escolas cívico-militares seguirão o Currículo Paulista, com a Seduc-SP responsável pela seleção e formação dos professores. A Pasta afirma que o investimento será equivalente ao das unidades regulares, com um custo estimado de R\$ 7,2 milhões para a contratação dos monitores, considerando a expectativa final de 100 escolas cívico-militares.

O número de 15 diretores interessados na região ficou

dem abaixo do total de 125 escolas do Grande ABC que estariam entre as elegíveis para o programa.

CONTRA

A subsele de Santo André da Apeoesp (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo) é contra a implantação do modelo.

“Querem impor a toque de caixa a implementação das escolas cívico-militares em São Paulo e querem fazer isso para doutrinar a nossa juventude, impedir a nossa organização e o nosso combate contra os ataques à educação. Querem reprimir não somente estudantes, mas também professores e funcionários, colocando a polícia dentro da escola e levando a violência policial para dentro da sala de aula. Não podemos permitir isso”, disse Maira Machado, coordenadora da Apeoesp Santo André, em uma rede social.

(Colaborou Beatriz Mirielle)

Escolas com consulta pública sobre modelo cívico-militar

<b>Santo André</b>	Professor Ovídio Pires de Campos Professora Ivone Palma Todorov Ruggieri Professor Ademastor de Carvalho
<b>São Bernardo</b>	Professor Jacob Casseb Professor Antônio Nascimento Professor Amadeu Olivério Jornalista Vladimir Herzog Professora Julieta Vianna Simões de Sant' Anna Jean Piaget Professora Neusa Figueiredo Marçal
<b>São Caetano</b>	Professora Joana Motta
<b>Diadema</b>	Professora Antonieta Borges Alves Ana Maria Poppovic
<b>Ribeirão Pires</b>	Dona Anna Lacivitta Amara Professor Casemiro Porfo

Foto: Secretaria de Educação do Estado. Agência Fapesp/Estreia de ABC

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Página: Capa + página 1